

CONTRATO SOCIAL

"FULL PARTNER COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA."

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, os abaixo assinados:

TIAGO REIS NASCIMENTO PEREIRA, brasileiro, casado, nascido em 20/03/1980, empresário, portador da cédula de identidade R.G. no. 30.318.105-9 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o no. 275.884.378-12, residente e domiciliado na Cidade de São Bernardo do Campo no Estado de São Paulo à Rua Ferdinando Demarchi, nº. 111, Apto. 117, Jardim Valdíbia, CEP 09820-130;

GIOVANNA TRALCI BIANCO REIS, brasileira, casada, nascida em 26/02/1976, empresária, portadora da cédula de identidade R.G. no. 27.811.367-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o no. 246.541.518-26, residente e domiciliado na Cidade de São Bernardo do Campo no Estado de São Paulo à Rua Ferdinando Demarchi, nº. 111, Apto. 117, Jardim Valdíbia, CEP 09820-130;

Constituem entre si uma Sociedade Empresária Limitada, mediante as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA -I- DA DENOMINAÇÃO, E SEDE SOCIAL

A sociedade empresária limitada girará sob a denominação social de "**FULL PARTNER COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.**", com sua sede e foro nesta Capital do Estado de São Paulo à Rua Walter Ribeiro Novaes, nº 19 A, Vila Maria, CEP: 02166-020.

CLÁUSULA -II- DO OBJETIVO SOCIAL

A sociedade terá por objetivo a exploração das atividades de comércio, intermediação e representação comercial e agente do comércio de produtos, equipamentos e suprimentos de informática, software e banco de dados, bem como a prestação de serviços de desenvolvimento, instalação e manutenção de software, manutenção e reparação de equipamentos de informática, suporte técnico, manutenção em tecnologia da informação e correlatos.

CLÁUSULA -III- DO CAPITAL SOCIAL

O capital social será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representados por 10.000 (dez mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma totalmente subscritas e integralizadas pelos sócios, em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os mesmos:

TIAGO REIS NASCIMENTO PEREIRA	9.000 - QUOTAS – R\$ 9.000,00
GIOVANNA TRALCI BIANCO REIS	1.000 - QUOTAS – R\$ 1.000,00
TOTAL	10.000 - QUOTAS – R\$ 10.000,00

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A responsabilidade dos sócios será restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 do Código Civil/2002.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A cada cota corresponde o direito de um voto nas deliberações sociais.

CLÁUSULA -IV- PRAZO DE DURAÇÃO, FILIAIS, SUCURSAIS, AGÊNCIAS OU ESCRITÓRIOS.

A sociedade terá início em 14/06/2012 e seu tempo de duração por prazo indeterminado, podendo abrir, fechar ou manter filiais, sucursais, agências ou escritórios por todo o território nacional, destacando para cada um o capital social, para efeitos fiscais administrativos.

CLÁUSULA -V- DA ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

A administração, e o uso da firma, será exercida por todos os sócios que assinarão individualmente e isoladamente, em todos os documentos que resultem em responsabilidade para a sociedade, inclusive movimentação da conta bancária, representação perante os órgãos públicos, ficando facultada aos mesmos a nomeação de procuradores "ad judícia" e/ou "ad negotia".

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Será vedado a todos os sócios, em conjunto ou isoladamente, a prestação de garantias, fianças, endossos ou avais em negócios estranhos ao objeto social ou que não sejam de interesse ou benefício da sociedade.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As deliberações dos sócios serão tomadas em reunião de quotistas, na forma do art. 1.072 do Código Civil, e fica estabelecido que a sociedade não terá conselho fiscal.

CLÁUSULA -VI- DAS RETIRADAS DOS SÓCIOS

Todos os sócios terão direito a uma retirada mensal a título de pró-labore, cujo valor deverá ser fixado pelo consenso unânime dos sócios, dentro dos limites estabelecidos pela legislação do imposto de renda.

CLÁUSULA -VII- DA TRANSFERENCIA DE QUOTAS

As quotas sociais não poderão ser transferidas ou cedidas a terceiros sem prévio assentimento dos demais sócios que tem direito por sua aquisição.

PARÁGRAFO ÚNICO: Se nenhum dos sócios, nem a própria sociedade usar do direito de preferência que lhes é cabido, fica livre ao sócio ceder suas quotas sociais a terceiros, desde que o preço e condições para a cessão sejam iguais ou superiores aos que foram oferecidos à sociedade e aos demais sócios.

CLÁUSULA -VIII- DOS LUCROS E PERDAS

No dia 31 de dezembro de cada ano, será realizado o levantamento do balanço patrimonial e apurados os resultados do exercício. Após as deduções previstas em lei e a formação das reservas que forem consideradas necessárias, os lucros e prejuízos serão distribuídos e suportados pelos sócios, proporcionalmente às quotas do capital social que detiverem.

PARÁGRAFO ÚNICO: Durante os exercícios será admitida à distribuição antecipada de lucros, a título de adiantamento de lucros, sendo as mesmas compensadas no final dos exercícios em balanço geral.

CLÁUSULA -IX- DO FALECIMENTO OU INTERDIÇÃO

Ocorrendo o falecimento ou interdição de um dos sócios quotistas, a sociedade não será dissolvida e continuará com os demais sócios, e com o(s) sucessor(es) do falecido ou interditado, mediante alteração do contrato social.

PARÁGRAFO ÚNICO: Se o(s) sucessor(es) do falecido ou interditado não puder(em) ou não desejar(em) continuar com a sociedade, por meio de expressa manifestação, os seus haveres serão apurados em balanço

geral e serão pagos em 20 (vinte) prestações mensais corrigidas de acordo com as variações do IGP-M ou qualquer outro índice oficial que venha a substituí-lo, vencendo-se a 1ª (primeira) após 60 (sessenta) dias contados daquela data.

CLÁUSULA -X- DA SAÍDA DE SÓCIO

Desejando algum dos sócios não mais continuar com a sociedade, deverá comunicar sua resolução, por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Os seus haveres lhe serão pagos em conformidade com a cláusula nona deste contrato.

CLÁUSULA -XI- DO FORO E CASOS OMISSOS

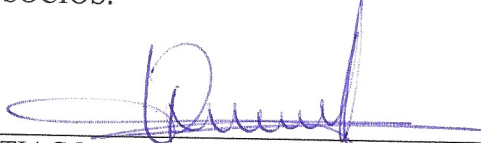
Este contrato terá por foro o deste município do Estado de São Paulo, passando a vigorar a partir da data de suas assinaturas. Aos casos omissos, aplicar-se-ão os dispositivos do Código Civil/2002 e demais Leis aplicáveis à espécie.

PARÁGRAFO ÚNICO: Os administradores, e os demais sócios declaram sob as penas da Lei que não estão impedidos de exercer o comércio ou a administração da sociedade mercantil em virtude de condenação criminal, conforme artigo 1.011, parágrafo 1º, do Código Civil/2002.

E, assim, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento particular de contrato social em 3 (três) vias de igual teor e forma na presença de 2 (duas) testemunhas a tudo presentes.

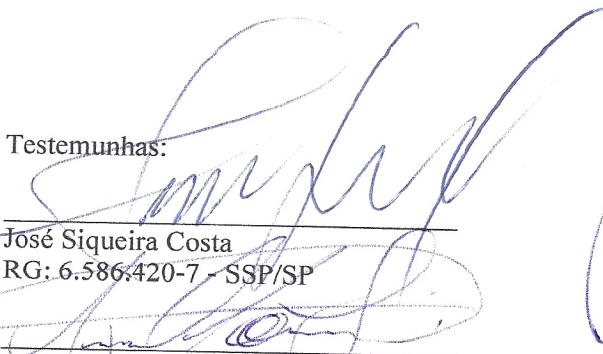
São Paulo, 14 de junho de 2012.

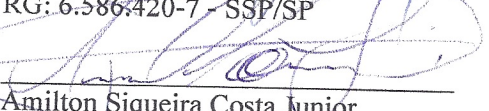
SÓCIOS:

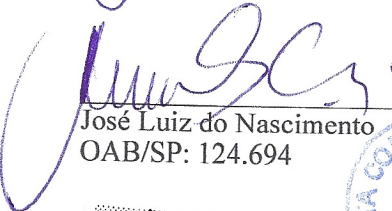

TIAGO REIS NASCIMENTO PEREIRA


GIOVANNA TRALCI BIANCO REIS

Testemunhas:


José Siqueira Costa
RG: 6.586.420-7 - SSP/SP


Amilton Siqueira Costa Junior
RG: 30.749.785-9 SSP/SP


José Luiz do Nascimento
OAB/SP: 124.694

